

DISTÚRBIOS LOCAIS E SISTÊMICOS ATRIBUÍDOS À ERUPÇÃO DOS DENTES DECÍDUOS

**LOCAL AND GENERAL DISTURBANCES ATTRIBUTED TO
ERUPTION OF PRIMARY TEETH**

Beatriz COSTA*

Maximiano F. TOVO**

Saete Moura Bonifácio da SILVA***

RESUMO

Os autores procuraram mostrar, através de uma revisão de literatura, a relação existente entre erupção dos dentes decíduos e alterações, tanto locais como sistêmicas, atribuídas ao fenômeno.

UNITERMOS

Erupção dentária; Dente decíduo.

* Aluna do Curso de Mestrado em Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo .
Odontopediatra do Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio-Palatais (HPRLLP) - USP - Bauru.

** Aluno do Curso de Mestrado em Odontopediatria da FOB - USP.

*** Professora Assistente Doutora do Departamento de Odontopediatria e Ortodontia da FOB - USP

INTRODUÇÃO

A relação entre a erupção dos dentes decíduos e o aparecimento de manifestações orgânicas locais e sistêmicas na criança tem constituído um assunto polémico no meio médico - odontológico^{6,17}, visto que a literatura sobre o assunto é contraditória, subjetiva e freqüentemente não tem validade científica.⁹ Torna-se necessário portanto, que em determinadas situações proponham-se condutas que devam ser compartilhadas por estes profissionais, para que seja dada uma orientação mais segura às famílias a quem prestam assistência, e ainda para se estabelecer os parâmetros de sua ocorrência.

O termo erupção dentária é derivado do latim "erupere", que significa irromper. Considerando-se estritamente o significado da palavra erupção, a mesma poderia ser definida como sendo a incisão feita pelo dente, através da gengiva¹. Entretanto, em sentido amplo, a erupção dentária compreende toda movimentação do dente durante a sua formação, até atingir a posição funcional.¹⁷

Ainda não está claro se os sinais e sintomas observados na fase de erupção dos dentes decíduos são originários do próprio desenvolvimento fisiológico normal ou estão relacionados com a erupção dentária.⁹ Teoricamente a erupção dentária tem sido associada tanto a um processo fisiológico normal, independente da etiologia de outros sinais¹⁰, bem como a um processo fisiopatológico com distúrbios localizados, ou ainda a um processo fisiopatológico com distúrbios sistêmicos.¹¹

Certamente qualquer relação de causa e efeito entre a erupção dos dentes decíduos e os distúrbios locais ou sistêmicos mais remotos, é difícil de ser estabelecida. Porém, as observações clínicas e os achados anamnésicos conduzem os profissionais de saúde que atendem crianças, a uma posição cautelosa diante do assunto controverso, uma vez que a ocorrência de manifestações locais ou sistêmicas relacionadas com o desequilíbrio do processo eruptivo, depende da completa interação dos fatores pessoais e ambientais, os quais obviamente, variam de criança para criança.¹²

CONSIDERAÇÕES GERAIS

DISTÚRBIOS SISTÊMICOS ATRIBUÍDOS À ERUPÇÃO DOS DENTES DECÍDUOS

Clinicamente um dos sinais sistêmicos mais freqüentemente observado é a irritabilidade da criança, durante o processo eruptivo dos dentes decíduos.^{12,14,16} No plano psicológico uma mudança não é tão facilmente assimilada pelo indivíduo, podendo gerar distúrbios de conduta. Acredita-se portanto, que o irrompimento dos dentes cause uma crise de ansiedade, perceptível em quase todos os bebês, com mudança de humor, necessidade constante de colo e reações de medo frente a estímulos inofensivos⁵.

SEWARD¹⁶ explica que a irritabilidade poderia relacionar-se às alterações no sono, ocorrendo um "feed - back" positivo entre elas. Desse modo, durante o período de erupção dos dentes decíduos, o bebê pode apresentar insônia ou sono agitado^{1,12,14,16}; porém em outros casos, ele pode adormecer normalmente, mas acordar antes do horário usual.

Outro sinal bastante prevalente é o aumento da salivação.^{1,12,14,16} Este aumento geralmente começa antes da erupção dos dentes, não sendo devido à ela, mas provavelmente à maturação e início da função das glândulas salivares que ocorre nesta idade, e uma falta de aprendizado da criança em deglutir sua saliva.⁸ Por outro lado, pode estar diretamente relacionado com o desconforto experimentado pela criança, no período de erupção dos dentes. O aumento da salivação ocorre mais comumente durante a erupção dos dentes anteriores do que dos posteriores¹⁶.

As alterações na pele, como as erupções periorais, não parecem ocorrer devido à erupção dos dentes. A pele da criança é extremamente delicada e sensível e, com o aumento da salivação, há um escoamento da mesma para a face, resultando em uma umidade constante e propiciando o aparecimento de vários tipos de alterações cutâneas^{8,16}.

A redução do apetite, obtida nos relatos informativos, aparece como um fato isolado. Para se obter dados mais precisos deveria haver um controle sobre o ganho ou perda de peso, antes e após a erupção dos dentes^{1,16}.

Como conseqüência da diminuição do apetite durante a fase de erupção dentária ativa, a criança passa a ingerir mais líquidos, de forma a compensar a falta de alimentos¹⁶.

A erupção dos primeiros dentes decíduos na verdade, parece coincidir com a ocorrência de sintomas gerais; porque nesta fase da vida, a criança é mais suscetível à doenças e infecções⁹. KRUSKA⁸ defende a opinião que a presença de sintomas tais como a diarreia ou

distúrbios intestinais durante a erupção dentária, devem ter como causa, uma infecção bacteriana ou algum problema relacionado à alimentação, uma vez que estão sendo introduzidos alimentos novos na dieta da criança.

O aumento da secreção nasal é registrado por CARPENTER² como o sintoma sistêmico de maior prevalência. Contudo, este é um distúrbio que aparece devido a baixa resistência às doenças, na fase do processo eruptivo dos dentes⁴, e não tem sido observado com tanta frequência, por outros autores.^{1,12,16}

A ocorrência da febre tem sido apontada por vários autores^{1,12,14,16} como pouco significativa. Entretanto, no estudo de CARPENTER² ela foi considerada o segundo sintoma sistêmico mais prevalente, durante a erupção dentária; e no de GALILI et al⁴ foi observada uma relação entre ela e a erupção estatisticamente significativa, independente de uma causa reconhecível.

A criança é um ser em desenvolvimento, e com o equilíbrio fisiológico bastante instável e suscetível à agentes externos que podem quebrar este equilíbrio. Porém, a erupção dentária não é suficiente para causar esta mudança de temperatura, embora possa ocorrer coincidentemente com doenças capazes de provocá-la.⁸

O vômito, a tosse, urina forte, coceira auditiva, otite média¹⁸ e convulsão mostram-se com baixa prevalência na literatura, com dados bastante reduzidos para se poder proferir uma discussão mais apurada desses sinais e sintomas.

É importante salientar que todos estes sinais e sintomas sistêmicos citados, podem ocorrer isolados ou associados entre si.^{1,2} Além disso, durante o processo de erupção dos dentes decíduos, o qual se estende por um período de tempo considerável (dos 6 meses aos 2,5 anos de vida) qualquer distúrbio que afete a saúde geral da criança pode ser associado à este fenômeno onde, por vezes, a erupção e as doenças parecem ser meras coincidências.⁸

DISTÚRBIOS LOCAIS ATRIBUÍDOS À ERUPÇÃO DOS DENTES DECÍDUOS

A inflamação gengival foi o distúrbio local mais encontrado quando da erupção de dentes decíduos anteriores e foi o segundo de maior ocorrência, na erupção dos dentes posteriores.¹⁵ A duração desta inflamação local varia de 2 a 3 dias, podendo chegar

até 10 dias e depende de muitos fatores, incluindo o padrão de higiene bucal e a saúde geral da criança.^{7,15} FRANKL³ explica que a inflamação que circunda as cúspides que estão irrompendo, deve-se à gengiva encontrar-se sem proteção. Esta inflamação é intensificada tanto pela constante impação alimentar como pelas bactérias que costumam alojar-se em seus contornos irregulares.

SEWARD¹⁵ observou como o segundo sintoma local de maior prevalência, o eritema da mucosa jugal e da face. Esta alteração está presente tanto na erupção dos caninos quanto na erupção dos molares decíduos. Por vezes é observado um halo branco no centro da área avermelhada.

Como o terceiro sintoma local mais observado aparece a úlcera bucal.¹⁵ A criança freqüentemente coloca objetos na boca e estes podem ser responsabilizados pela abrasão causada. A sucção digital também é normalmente praticada na época da erupção dos dentes decíduos e a mucosa bucal pode ser facilmente lesada pelas unhas.

Uma série de sintomas localizados e concomitantes como edema eritema, irritação e prurido são relatados por PIERCE et al¹³, que observaram a presença de IgE nos tecidos circunvizinhos a dentes em erupção. A sensibilização de células imuno-competentes no tecido conjuntivo extra-folicular desencadearia uma reação alérgica (hipersensibilização), havendo constatação da presença de histamina, que seria responsável pela manifestação clínica dos sintomas relatados.

CONCLUSÃO

A erupção dos dentes decíduos não é mais considerada comprometedora da vida dos bebês, mas é ainda associada com um número considerável de sinais e sintomas, locais e sistêmicos. Entretanto, a exata natureza da relação entre a erupção dentária e outros fenômenos fisiológicos que ocorrem simultaneamente, não está estabelecida cientificamente e permanece relativamente dependente das observações acumuladas de médicos, dentistas e mães. O fluxo informativo entre os profissionais de saúde e a família, são fundamentais para que se possa determinar a prevalência dos possíveis transtornos que a erupção cause, de modo que os mesmos sejam conhecidos e possam ser suavizados

ABSTRACT

The authors showed a review about the relationship between teething and the main disturbs either local or systemic, atributed to the phenomen.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1-BENGTSON, N. E. et al. Erupção dos dentes decíduos - Sintomas gerais apresentados. **Rev. gaúcha Odont.**, v. 36, n.6, p.401-5, nov./dez.1988.
- 2-CARPENTER, J. V. The relationship between teething and systemic disturbances. **J. Dent. Child.**, v. 45, n.5, p. 381-4, Sep./Oct. 1978.
- 3-FRANKL, S. N. Periodontal disease in children. In: GOLDMAN, H. M.; COHEN, D. W. **Periodontal therapy**. 6 ed. St. Louis, Mosby, 1980. p.262-86.
- 4-GALILI, G.; ROSENWEIG, K. A. Eruption of primary teeth and general pathologic conditions. **J. Dent. Child.**, v.36, n.1, p.51-5,1969.
- 5-GIGLIO, E. M. O significado psicológico dos dentes. **Rev. Odont. metodista**,v.4, n.2, p. 37-40, 1983.
- 6-HONIG, P. J. Teething - Are today's pediatricians using yesterday's notions? **J. Pediatr.**, v.87, p. 415-7, 1975.
- 7-KAHTALIAN, L. Y. et al. Doença periodontal na infância. In: LASCALA, N. T.; MOUSALLI, N. H. **Periodontia clínica II**. São Paulo, Artes Médicas, 1989. p. 759-60.
- 8-KRUSKA, H. J. Teething and its signification. **J. Dent. Child.**, v.13, p.110-2,1946.
- 9-LEUNG, A. K. C. **Teething**. **Am. Fam. Physician**, v.39, n.2, p.131-4, Feb. 1989.
- 10-MCDONALD, R.E. **Odontopediatria**. 4. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1988. p.87-110.
- 11-NEADERLAND, R. Teething a review. **J. Dent. Child.**, v.19, p. 127-32, 1952. apud WILSON, S. et al.¹⁸
- 12-NORONHA, J. C. **Alguns aspectos da erupção dentária e suas manifestações na criança**. Belo Horizonte, 1983. 51 p. Tese (Doutorado)-Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais.
- 13-PIERCE, A. M. et al. Ig E in post secretory ameloblasts suggesting a hypersensitivity reaction at tooth eruption. **J.Dent. Child.**, v.53, n.1, p.23-6, Jan./Feb. 1986.
- 14-ROCHA, L. V. A. et al. Erupção dos dentes decíduos - possíveis manifestações locais e gerais. **Rev. gaúcha Odont.**, v. 36, n. 6, p. 461 - 3, nov./dez. 1988.
- 15-SEWARD, M. H. Local disturbances attributed to eruption of the human primary dentition. **Brit. dent. J.**, v. 130, n.19, p.72-3, Jan. 1971.
- 16-SEWARD, M. H. General disturbances attributed to eruption of the human primary dentition. **J. Dent. Child.**, v.39, n.3, p.178-83, May/June 1972.
- 17-TOLEDO, O. A. **Odontopediatria: fundamentos para a prática clínica**. São Paulo, Panamericana, 1986. p.34-5.
- 18-WILSON, S. et al. Tooth eruption and otitis media : Are they related ? **Pediat. Dent.**, v. 8, n. 4, p. 296 - 8, Dec. 1986.

UNITERMS

Dental eruption; Tooth deciduous.